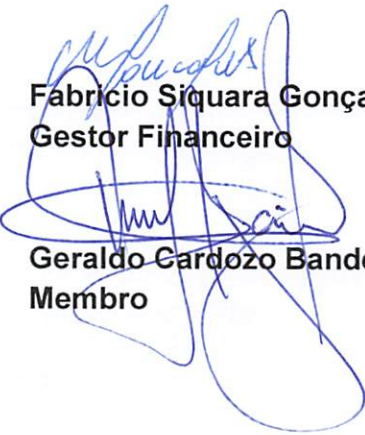


## ATA Nº 6/2024 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO PREVICOB

Aos 29 dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, às 10:00h, reuniram-se na Sede Administrativa do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Conceição da Barra / ES – PREVICOB, situado a Rua Graciano Neves, 197 – Centro – Conceição da Barra – ES, os membros do Comitê de Investimentos do PREVICOB, instituídos pela Portaria nº 036/23 de 26/01/2023. Para debater os seguintes temas: **1** - Panorama Econômico Atual; **2** – Aportes adicionais em Renda Variável; **3** – Definição de investimentos de recursos do Plano de Amortização; e, **4** – Definição de investimentos de recursos do COMPREV. Iniciado os debates o Diretor Administrativo e Financeiro, Sr. Fabricio Siquara começa tratando do **primeiro tema, Panorama Econômico**, baseado no relatório elaborado pela Consultoria Financeira, assinado por Henrique Tolusso Cordeiro, corecon/SP:37262, relativo ao mês de Julho/2024, em anexo, do qual se extrai da conclusão o seguinte:

*“CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS No exterior, os fracos dados do mercado de trabalho americano reviveram a pauta sobre a possibilidade de uma eventual recessão da economia americana que se avizinha. As falas de algumas figuras do mercado se transformaram de uma baixa probabilidade de corte de juros em 2024 para uma forte necessidade de corte de juros em proporções ainda maiores já na próxima reunião. É importante enfatizar que, apesar de os números terem vindos mais moderados do que o esperado, a atividade americana segue bastante resiliente, e que é dever nosso enquanto investidores do mercado de capitais, apresentar cautela e prudência à medida que os dados e notícias são divulgadas. A desaceleração do mercado de trabalho apurada era um fato amplamente esperado e desejado pelo Federal Reserve. Com a manutenção dos resultados de emprego no patamar atual, e com a continua desinflação ocorrendo de maneira gradual, esperamos sim, que um corte de juros por parte do FED ocorra ainda no terceiro trimestre. Como já foi dito por diretores da autoridade monetária, o objetivo do FED não é o de conceder aumento de juro real, portanto, caso esse juro real se eleve por conta de uma esperada desinflação, é esperado que um corte de juros aconteça. O mencionado fato que surpreendeu os mercados no mês de julho, foi a inesperada alta de juros realizada pelo Banco Central do Japão (BoJ, na sigla em inglês) que elevou sua taxa básica de juros para 0,25% ao ano. O movimento, não visto a mais de uma década, trouxe impactos para a cesta de moedas globais. Com a interrupção dessa taxa de juros historicamente hiperestimulante com a finalidade de cessar a continua desvalorização do lene (moeda japonesa), o desmonte de operações de carry trade (o carregio) ocorreu ao redor do mundo. O carregio, é a operação de tomada de empréstimo em moeda desvalorizada e juros baixa, para investimento em localidade de juros mais elevados e moeda mais forte. Uma vez que a moeda utilizada para tomada de crédito se aprecia, a operação se torna menos atrativa, ocorrendo um desmonte da operação. O Real brasileiro era também uma das moedas utilizadas na ponta dessa operação, e uma vez que esse desmonte tenha ocorrido, uma saída de capital estrangeiro pode ser esperada. No Brasil, a unanimidade quanto a manutenção de juros no patamar de 10,50% ao ano trouxe um discurso mais firme no comunicado posteriormente divulgado. As autoridades da instituição enfatizaram que não pouparão esforços para que a estabilidade da moeda seja atingida, e que, portanto, elevarão juros, se necessário. Esperamos que, com os desafios domésticos e do exterior, que a autoridade monetária brasileira possa realizar novas altas da taxa de juros, porém, todavia, voltamos a destacar a cautela e prudência dos investidores. Cada vez mais, os holofotes do mercado estão voltados para a discussão fiscal. A insuficiência de medidas adotadas por parte da frente política traz insegurança para os investidores. Todavia, a pressão do mercado certamente é sentida pela ala política e medidas adicionais para o*

comitê, colocar o fundo para análise do consultor financeiro e após os resultados, caso esteja em conformidade, fica decidido o investimento da totalidade dos recursos disponíveis na conta do Plano de Amortização; **Quarto Tema** – Definição de investimentos de recursos do COMPREV, por se tratar de valores de menor vulto, e até que os aportes adicionais alcancem o montante de R\$ 500.000,00 aproximadamente, decidiu o Comitê financeiro por aplicar os valores disponíveis no Fundo BB Previd Fluxo RF, já existente na respectiva conta do COMPREV. Sem nada mais havendo a tratar o Gestor Financeiro do Comitê deu como encerrada a reunião, eu Alex da Silva Moura, secretariei e lavrei a presente ata, que vai assinada por todos os membros presentes.



**Fabricio Siquara Gonçalves**  
**Gestor Financeiro**

**Geraldo Cardozo Bandeira**  
**Membro**



**Mário Luiz da Silva Júnior**  
**Membro**

cumprimento da meta devem ser mais bem desenhadas. Frente ao cenário desafiador, os vencimentos mais curtos da renda fixa apresentam menos volatilidade, e prêmios maiores para os vencimentos mais longos são encontrados. Na renda variável, apesar das quedas no ano, uma janela de oportunidade de entrada não deve ser desconsiderada para a diversificação de portfólio"; Após debates entre os presentes, este comitê entende e concorda com os indicadores globais apresentados no relatório do Panorama Econômico, bem como, na sua conclusão com sinalização de corte na taxa de Juros pelo FED, e, aqui no Brasil, a sinalização da retomada de aumentos discretos e sucessivos na taxa SELIC por parte do COPOM, inclusive, juntamente com o Banco Central Japonês destacam como as poucas economias, no momento que atuam no sentido de aumento de taxas, mesmo assim não descarta a atratividade dos investimentos, principalmente, na bolsa nacional, haja vista a superação recentemente do topo histórico, com indicativos, para principais agências de investimentos, para metas acima de 145 mil pontos até o final de 2024; A ideia é reforçada após ver que o IBOV ao atingir e romper o seu topo histórico recentemente, chegando até 137.469 pontos, passa por um período de oscilação e acumulação numa faixa localizada entre 134 a 137 mil pontos, consolidando até aqui uma zona respectiva de suportes e resistências, até que venham os próximos movimentos; Dando continuidade o Gestor Fabrício Siquara Gonçalves informa que a arrecadação após as últimas movimentações decididas pelo comitê de Investimentos gerou mais alguns saldos em contas do PREVICOB com aplicação diretas em fundos DI com resgates e aplicações automáticas, carentes de definição por parte do comitê de definição de destinação para outros fundos ou pela manutenção nos referidos investimentos automáticos, sendo aproximadamente: R\$ 900.000,00 no Fundo Previdenciário; R\$ 4.300.000,00 no Plano de Amortização e R\$ 48.000,00 no COMPREV;. Gerando assim, debates quanto a destinação dos recursos. Com o resultado dos debates o Sr. Mario, Presidente do Previcob, registrou que parte dos recursos deveriam ser utilizados para ampliação de investimentos em renda variável, **Segundo Tema**, de preferência em fundos em que o Instituto já detém investimentos e que vem demonstrando taxas de retorno satisfatórias, sugeriu, na medida em que for ocorrendo sobras em contas de aplicação automática, investir em fundos que tenham obtido melhores performances, iniciando com aplicação de até R\$ 1.000.000,00 no fundo Plural Dividendos FI Ações, CNPJ 11.898.280/0001-13, enquadrado no Artigo 8º, Inciso I, por estar dentro dos padrões sugeridos, o que foi aprovado pelos demais membros do comitê; Quanto ao **Terceiro tema** – Definição de Investimentos de Recursos do Plano de Amortização, o Sr. Fabricio, em função da necessidade de manutenção dos recursos ainda em conta exclusiva, por exigência de maior transparência e controle por parte do TCE, manteve contato com o Consultor Financeiro, Sr. Pery, que diante das condições apresentadas e do momento do mercado econômico com possibilidade de elevação da SELIC a 11,25% até o final do ano, sinalizou a manutenção em CDI, porém em fundos com enquadramento no Artigo 7, inciso III, alínea "a", com intuito de dar maior proteção à carteira nesse momento de inconstância no mercado. Em busca de fundo com a característica no próprio Banco do Brasil, localizou-se o Fundo BB Institucional FI Renda Fixa, decidindo assim o

